



SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019

*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*



ANAIIS

5ª SECITEC

I FEIRA DE CIÊNCIAS

popularização da ciência e da bioeconomia

APOIO:

ACERVO
Mais Revistas

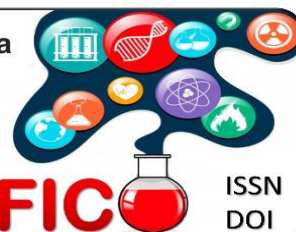
As publicações mais rápidas do país!

Revista Eletrônica

ACERVO

CIENTÍFICO

ISSN
DOI



INSTITUTO FEDERAL
Goiás
Câmpus Águas Lindas



SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019
*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019**

*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*



5ª

ANAIS
SECITEC
I FEIRA DE CIÊNCIAS
popularização da ciência e da bioeconomia

23 e 26 de outubro de 2019

Águas Lindas de Goiás – GO

Apoio:



INSTITUTO FEDERAL
Goiás
Câmpus Águas Lindas



FAPEG
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado de Goiás



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019**
*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019**

*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*

A bioeconomia propõe o uso inteligente e eficaz de recursos, com objetivo de proporcionar o bem-estar social e ambiental de uma comunidade. Alinhada a esta temática, em outubro de 2019, o Campus Águas Lindas (IFG) promoveu a quinta edição da SECITEC – Semana de Educação, Ciência e Tecnologia do Instituto Federal, juntamente com a primeira edição da Feira de Ciências, com o tema “Popularização da Ciência e Bioeconomia”. Foi um evento de acesso gratuito e aberto ao público.

Visando divulgar as pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes do Campus Águas Lindas (IFG), esta publicação apresenta propostas e resultados de pesquisas que atendem às grandes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

**Maryella Sobrinho,
Coordenadora Comissão Científica.**



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019**
*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*

ORGANIZADORES

COMISSÃO CENTRAL

Mariana Magalhães Nóbrega
Herick de Soares Santana
Thalita Soares Camargos
Carla Adriana Oliveira Silva

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maryella Gonçalves Sobrinho (Coordenadora Comissão Científica)
Bruno César Rodrigues Lima
Fernanda Keley Silva Pereira Navarro
Ione Silva Barros
Janaina Karla Pereira da Silva Rodrigues Firmino
Leonardo Ramos Silveira
Renato Welmer Veloso
Thiago André Rodrigues Leite
Karine Rios de Oliveira Leite
Fábio Teixeira Kuhn
Hélio de Souza Júnior

COMISSÃO CERIMONIAL, SECRETARIADO, DECORAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Ivani Bispo dos Santos
Camila Roberta Estefano
Patrícia Carvalho de Oliveira
Janaína Vidal Pereira

MONITOR

Wallace Pinto da Silva Filho

ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS

Maryella Gonçalves Sobrinho



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019**
*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*

PROGRAMAÇÃO

Dia 23 de outubro de 2019

- 08:30 às 09:30 Acolhimento e Credenciamento.
- 09:30 às 10:00 Hino Nacional e Formalidades.
- 10:00 às 11:00 Palestra *Biodiversidade e Sociedade: a importância da divulgação científica*, com Ms. Werther Pereira Ramalho.
- 14:00 às 16:30 Cinema
- 16:30 às 17:00 Apresentação Artística *Fluxo de Energia*.
- 18:30 às 19:00 Acolhimento e Credenciamento.
- 19:00 às 19:30 Apresentação Artística *Vídeo Primeiros Socorros*
- 19:30 às 21:00 Palestra *Nanotecnologia Verde*, com Dr. Luciano Paulino da Silva (Embrapa – Cenargem - DF).

Dia 24 de outubro de 2019

- 09:00 às 09:30 Cerimônia de Abertura do Seminário de Pesquisa e Extensão.
- 09:30 às 10:00 Apresentação Artística *Fatores Edáficos*
- 10:00 às 11:30 Palestra *Como os agrotóxicos estão afetando a saúde do brasileiro?*, com Ms. Natiela Beatriz de Oliveira (Ministério da Saúde).
- 11:30 às 12:00 Apresentação Artística *Corpos Dóceis*.
- 14:00 às 18:00 Seminários de Apresentação das pesquisas de Iniciação Científica.
- 19:30 às 21:00 Mesa Redonda *Agroeconomia e Protagonismo Feminino*, com Dra. Fernanda Navarro (IFG) e Larissa Veras Barroso.



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019**

*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*

Dia 25 de outubro de 2019

08:30 às 18:00 Dia de Portas Abertas: Mostra de Painéis Interativos

19:30 às 20:00 Palestra *Acidentes com animais peçonhentos no Brasil*, com Flávio Dourado (Ministério da Saúde).

Dia 26 de outubro de 2019

08:00 às 12:00 Oficinas

Oficina 1 *Aracnídeos: Desmistificando morfologias e peçonhas*

Oficina 2 *Aspectos Clínicos e Laboratoriais das Infecções de Urina*

Oficina 3 *Cerrado em literatura: um conto goiano*

Oficina 4 *Prevenção de erros na administração de medicamentos*

Oficina 5 *Vida e vício: da substância ao (não) suicídio*



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019**
*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Comissão Central, Comissão Científica, Comissão Cerimonial, Secretariado, Decoração e Divulgação.....	4
Programação.....	5
A CIDADE COMO TERRITÓRIO ARTÍSTICO: A PAISAGEM CULTURAL DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS.....	9
EDUCAÇÃO JURÍDICA POPULAR E GÊNERO NO CURSO DE PROMOTORAS LEGAIS POPULARES EM ÁGUAS LINDAS.....	10
FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS.....	11
DISCURSO DIVISOR EM MÚSICA GOSPEL.....	12
IMPLEMENTAÇÃO DE BRINQUEDOTECA NO CAMPUS ÁGUAS LINDAS DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS.....	13
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO, NA COMUNIDADE INTERNA DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS/CÂMPUS ÁGUAS LINDAS.....	14
ANÁLISE DAS ESPÉCIES DE CUPINS ENCONTRADAS NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS, CAMPUS ÁGUAS LINDAS, BRASIL.....	15
ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE CURSOS TÉCNICOS DA ÁREA DA SAÚDE, DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS, SOBRE O USO EXCESSIVO DO AGROTÓXICO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE E MEIO AMBIENTE.....	16
INVESTIGAÇÃO DAS FORMAS DE CONTÁGIO DAS DIFERENTES MENINGITES E RELAÇÃO COM OS CASOS LOCAIS ATRAVÉS DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.....	17



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019**
*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO COMBATE À DEPRESSÃO ENTRE ADOLESCENTES ESTUDANTES DO IFG CAMPUS ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS.....	18
CAMPANHA BOLSONARO 17: O DISCURSO RELIGIOSO NO DISCURSO POLÍTICO.....	19
O CUBO MÁGICO: A LUZ DA TEORIA DE GRUPOS.....	20
OS DESAFIOS ENFRENTADOS PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS – CAMPUS ÁGUAS LINDAS, NO CONTROLE DA EVASÃO ESCOLAR NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO.....	21
PERCEPÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA A CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS.....	22
TECNOLOGIAS DE BAIXO CUSTO PARA TRATAMENTO DE ÁGUA: O USO DA FILTRAÇÃO DIRETA EM MÚLTIPLAS CAMADAS PARA REMOÇÃO DE TURBIDEZ.....	23
COMO AS AÇÕES ANTRÓPICAS VÊM INTERFERINDO NOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS BRASILEIROS?.....	24
FENÔMENO DAS DROGAS E A VULNERABILIZAÇÃO DO SUJEITO ADOLESCENTE EM UM ESCOLA PÚBLICA DE GOIÁS.....	25
A VIVÊNCIA E OS DESAFIOS DOS NEGROS LGBTs: UM OLHAR SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES PARA ESSA POPULAÇÃO NO BRASIL.....	26
NÃO É LUXO: A FILOSOFIA E A POESIA COMBATIVAS DE MULHERES NEGRAS....	27
PRIMEIROS SOCORROS PARA SERVIDORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERVENÇÃO EM UNIDADE DE ENSINO.....	28
MIGRAÇÕES PENDULARES: UMA ANÁLISE SOBRE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS (GO).....	29



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019**
*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*

A CIDADE COMO TERRITÓRIO ARTÍSTICO: A PAISAGEM CULTURAL DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

Maryella Goncalves Sobrinho¹, Maurício Gustavo Soares Martins², Weverton Luis da Silva³, Gabriela Souza Cardoso⁴

¹Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM/maryella.sobrinho@ifg.edu.br

²Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M./Programa PIBIC-EM/ gustavointrinseco11@gmail.com

³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M./Programa PIBIC-EM/ wevertonluis2011@hotmail.com

⁴ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Meio Ambiente Integrado ao E.M./Programa PIBIC-EM/ gabyzinha17654@gmail.com

Resumo

O presente resumo apresenta uma proposta de pesquisa que se propõe a investigar os equipamentos, as manifestações e os patrimônios culturais existentes no município de Águas Lindas de Goiás, mapeando-os e analisando seus modos de produção. A partir da abordagem dos conceitos de arte, patrimônio e paisagem cultural, considera-se que as produções artísticas fazem parte da cultura de um povo e que na contemporaneidade, a cidade é o local de produção e disseminação da arte e espaço de fruição estética. Trata-se de uma pesquisa teórica, que busca verificar como são realizados e organizados os equipamentos culturais da cidade, num contexto regional que considere como aspecto primordial a relevância de investimentos educacionais e culturais. Espera-se que ao fim deste trabalho, seja elaborado um banco de dados que sintetizem as informações coletadas, tornando-se fonte para pesquisas futuras.

Palavras-chave: Cultura, equipamento cultural, cidade, paisagem cultural, patrimônio.

EDUCAÇÃO JURÍDICA POPULAR E GÊNERO NO CURSO DE PROMOTORAS LEGAIS POPULARES EM ÁGUAS LINDAS

Aline da Costa Luz de Lima¹, Alice de Barros Gabriel², Amanda Alves Pereira³, Adrielle Alves Moura da Silva⁴, Ana Carolina Franco⁵, Andressa Maria de Carvalho⁶, Erika Silva Figueiredo⁷, Juliely Nóbrega dos Santos⁸, Raiza Rodrigues de Almeida⁹, Victoria Moura Guarino¹⁰, Vitória da Silva De Araújo¹¹

¹ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM/linecosta89@gmail.com

² Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM/alice.gabriel@ifg.edu.br

³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Meio Ambiente Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ amanda999alves@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ adriellealves4321@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ anacarolina.franco51@gmail.com

⁶ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ andressacarvalho2511@gmail.com

⁷ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ erikafigueiredo333@gmail.com

⁸ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ julielynobrega@gmail.com

⁹ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Meio Ambiente Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ raizarodrigues299@gmail.com

¹⁰ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Meio Ambiente Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ moura.victoriag@gmail.com

¹¹ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Meio Ambiente Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ vitoria0507@gmail.com

Resumo

Promotoras Legais Populares (PLPs) é um projeto de capacitação de mulheres em noções de direito, gênero e cidadania, que objetiva formar promotoras legais populares, para atuarem na defesa dos direitos das mulheres, agindo na comunidade em que habitam com objetivo de intervir na realidade da violência contra mulheres. Centrado nas práticas de educação popular, o curso se propõe a ser um espaço de reflexão, apoio mútuo entre mulheres e transformação da realidade que enfrentam. Visa também proporcionar às estudantes da UnB e do IFG que atuarem como facilitadoras uma formação crítica e humanística, a partir do contato com demandas sociais e da comunidade. As atividades consistem na preparação e realização de debates e oficinas mediados por profissionais de diferentes áreas. O curso existe como extensão da Universidade de Brasília desde 2005 – atuando majoritariamente na RA IX Ceilândia. Agora, através de uma parceria com a UnB estamos desenvolvendo o projeto no Instituto Federal de Goiás, Campus Águas Lindas, município marcado pelo alto índice de violência doméstica.

Palavras-chave: Educação popular; gênero; educação jurídica; combate a violência.

FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS

Patrícia Carvalho de Oliveira¹, Lara Patrícia de Lima Cavalcante², Francisca Eudes Fernandes Bezerra³

¹ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EJA/
patricia.oliveira@ifg.edu.br

² Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EJA/
lara.cavalcante@ifg.edu.br

³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/ Curso Téc. em Enfermagem EJA/Programa PIBIC-EJA/
theska.marques@gmail.com

Resumo

A compreensão dos aspectos relacionados à violência tem se tornado imprescindível em ambientes escolares, tão vitimizados por atos que retiram dos diversos sujeitos o direito à singularidade, a autonomia e a vida. Este fenômeno vivenciado na adolescência agrava os determinantes e condicionantes do desenvolvimento saudável, e conseqüentemente a inclusão social. Apesar de disseminada nas comunidades, a violência é característica marcante de sociedades desiguais, onde incide em maior intensidade. A escola, compreendida como importante instrumento de proteção e integração social, exige cada vez mais que profissionais da educação e gestores escolares possuam conhecimentos e habilidades necessárias para a prevenção e o enfrentamento de situações de violência. De modo a subsidiar políticas públicas e institucionais torna-se imprescindível realizar diagnóstico situacional da formação educacional recebida por docentes para o enfrentamento à violência, no âmbito do Instituto Federal de Goiás (IFG), Campus Águas Lindas. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados mediante aplicação de entrevistas semiestruturadas com professores do IFG - Campus Águas Lindas de Goiás. Foram entrevistados 35 docentes. O projeto foi aprovado em Comitê de Ética sob protocolo 3.196.541. Resultados e discussão. Nosso estudo aponta para a ausência de formação o que representou dificuldades para o uso de estratégias e manejo para no enfrentamento à violência no contexto escolar. Espera-se que, a presente pesquisa incentive novos estudos sobre a temática no âmbito do Instituto Federal de Goiás, amplie a visão dos gestores quanto à complexidade do assunto.

Palavras-chave: Vulnerabilidade em Saúde; Formação de Docentes; Violência

DISCURSO DIVISOR EM MÚSICA GOSPEL

Karine Rios de Oliveira Leite¹, Thiago André Rodrigues Leite², Gander Matheus Moura Gonçalves de Araujo³, Layla Suellen Gomes da Conceição⁴

¹ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM/karine.leite@ifg.edu.br

² Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professor EBTT/Programa PIBIC-EM/thiago.leite@ifg.edu.br

³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Meio Ambiente Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ gandermatheus2121@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Meio Ambiente Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ laylasuelleng@gmail.com

Resumo

Neste projeto, partimos do pressuposto de que a crescente cultura evangélica produziu a música gospel, a qual, de maneira geral, parece ser impregnada por um discurso divisor que separa os “fiéis” dos “infiéis”, o que nos impulsiona a pesquisar certas músicas desse estilo que promovem a divisão entre os “escolhidos” e os “excluídos”. Por isso, nosso objeto de pesquisa, qual seja, música gospel permeada por discurso divisor, tem como respaldo teórico a Análise de Discurso (AD), já que essa vertente teórica nos permite construir efeitos de sentido possíveis a partir da língua, considerando a presença de não-dito como marca de um discurso outro. De certa forma, no caso da música gospel, o discurso que separa, segrega, exclui e pune quem não é adepto da cultura evangélica e suas práticas discursivas. Respaldados por autores da AD, como Michel Foucault, Michel Pêcheux e Eni Orlandi, levando-se em conta noções caras a essa perspectiva teórica (não-dito, discurso, prática discursiva, condições de produção, funcionamento discursivo e regularidade discursiva, por exemplo), talvez possamos construir como possível efeito produzido pelo discurso divisor a intolerância religiosa, a qual parece se evidenciar em construções linguísticas assediadoras: a beleza da ação de Deus para quem é “fiel” e a desgraça e a morte constituindo a vida do “infiel”. Essas construções permitem-nos realizar dois questionamentos. Primeiro: que diferenças haveria entre ser “fiel” e “infiel”? Segundo: ser “fiel” e “infiel” em relação a quê? Ao procurarmos responder a essas perguntas, tentamos mostrar a relevância do nosso projeto na vertente teórica em que se filia, bem como tentamos apresentar parte da sua justificativa: menos ingenuidade (discursiva) frente a músicas de estilo gospel que, aparentemente, trazem mensagem de paz e amor ao próximo, visto que, se Deus “salva” somente o que crê, então haveria uma divisão humilhante entre o “fiel” e o “infiel”.

Palavras-chave: Gospel, discurso, divisão, escolhidos, excluídos, intolerância.



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019**
*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*

IMPLEMENTAÇÃO DE BRINQUEDOTECA NO CAMPUS ÁGUAS LINDAS DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS

Mariana Magalhães Nóbrega¹, Ana Carolina dos Anjos Barbosa², Luísa Fernanda Moura da Silva³, Wallace Pinto da Silva Filho⁴, Flávia de Souza Brito⁵, Janaina Karla Pereira da Silva Rodrigues Firmino⁶, Hélio de Souza Júnior⁷

¹ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM, mariana.nobrega@ifg.edu.br

² Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Meio Ambiente Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM, anacarolinabarbosa3@gmail.com

³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Vigilância em Saúde Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/luisafernanda85852@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, wallacedasilvafilho@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/ Curso Téc. em Meio Ambiente Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ flavia.brito@ifg.edu.br

⁶ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Departamento de Áreas Acadêmicas/Programa PIBIC-EM/ janaina.firmino@ifg.edu.br

⁷ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professor EBTT/Programa PIBIC-EM/ helio.junior@ifg.edu.br

Resumo

Este projeto é uma iniciativa de natureza educativa e socioassistencial voltada para a comunidade de Águas Lindas de Goiás, com foco nas crianças filhas das estudantes do curso noturno de Enfermagem, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA. A EJA do Campus Águas Lindas possui um público, majoritariamente, feminino, sendo grande parte composta por famílias monoparentais. A instalação de uma brinquedoteca em nosso campus visa garantir o direito à educação aos jovens e adultos, o que favorece o processo de ensino e aprendizagem, contribui para a permanência e o êxito, ao permitir que estas alunas assistam às aulas tranquilamente e sem interrupções de seus filhos, ao mesmo tempo em que oferece um espaço lúdico/recreativo para que as crianças não fiquem ociosas, tendo a oportunidade de desenvolver suas potencialidades, expressar a criatividade, com atividades que promovam o desenvolvimento intelectual e social. Devido às dificuldades, ao final da vigência do projeto, conseguimos entregar o espaço físico da brinquedoteca pronto, mas infelizmente não conseguimos inaugurá-la com as crianças.

Palavras-chave: Brinquedoteca; Educação de Jovens e Adultos; Permanência e Êxito.

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO, NA COMUNIDADE INTERNA DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS/CÂMPUS ÁGUAS LINDAS

Hélio de Souza Júnior¹, Kélvia Donato da Silva², Anna Clara de Aguiar Rodrigues³, Anna Karolyne da Silva Nascimento⁴, Bianca Barbosa de Melo⁵, Rafael Kennedy Guerra Soares⁶, Fernando Agostinho da Silva⁷

¹ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professor EBTT/Programa PIBIC-EM/ helio.junior@ifg.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Campus Águas Lindas de Goiás/Departamento de Áreas Acadêmicas/ enfermeirakelvia@gmail.com

³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ hellen-paixao@hormail.com

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Campus Águas Lindas de Goiás/Curso Técnico ao Ensino Médio em Análises Clínicas/ binakmelo52@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ sulubi80@gmail.com

⁶ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Campus Águas Lindas de Goiás/Curso Técnico ao Ensino Médio em Análises Clínicas/ rafaelkennedi@gmail.com

⁷ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ fedaneto@gmail.com

Resumo

O trato urinário está entre as regiões do corpo humano que mais apresentam infecções bacterianas, afetando mais de 150 milhões de pessoas, de todos os grupos etários, em todo o mundo. As infecções do trato urinário (ITUs) decorrem da invasão e multiplicação de microrganismo, nos tecidos do trato urinário, compreendendo desde a uretra até os rins. Tanto os homens quanto as mulheres podem ser infectados e, conseqüentemente, desenvolverem a doença, entretanto as ITUs são mais predominantes no sexo feminino, atingindo mais de 50% das mulheres durante toda a vida e se devem principalmente a episódios prévios de cistite, o ato sexual, o uso de géis espermicidas, a gestação, o diabetes e a higiene deficiente, sendo mais frequente em pacientes com baixa imunidade, piores condições socioeconômicas e em situações de obesidade. Além disso, a extensão mais curta da uretra das mulheres e sua proximidade com bactérias que partem do intestino grosso favorecem a proliferação bacteriana. As ITUs podem resultar em diversos problemas, principalmente em lactentes, gestantes e idosos, podendo resultar desde infecções assintomáticas, até levar o indivíduo à óbito. Estudos demonstraram que as ITUs resultam em mais de 8 milhões de consultas nos Estados Unidos a um custo de mais de 1 bilhão e meio de dólares todos os anos. Diante disso, esse projeto de pesquisa se justifica pela necessidade de se conhecer o nível de conhecimento da comunidade interna do Campus Águas Lindas do IFG sobre as ITUs. Como procedimento metodológico, foi aplicado um questionário aos alunos e servidores que aceitaram participar da pesquisa. Em relação à relevância do estudo, acredita-se que essa pesquisa contribui para o entendimento dessas infecções, sobretudo no ambiente escolar, e que poderá levar a novas discussões teórico-metodológicas internas e externas à instituição, sobretudo em relação à prevenção, diagnóstico e tratamento dessas infecções.

Palavras-chave: Infecções Urinárias, Educação em Saúde, Promoção da Saúde.



SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019

Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável

ANÁLISE DAS ESPÉCIES DE CUPINS ENCONTRADAS NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS, CAMPUS ÁGUAS LINDAS, BRASIL

Mariana Magalhães Nóbrega¹, José Renato Chagas Barbosa², Raíza Rodrigues de Almeida³, Carlos Alberto Brito de Oliveira⁴, Flávia da Silva Machado⁵, Lucas Ulysses Barreto Ribeiro de Sousa⁶

¹ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM/mariana.nobrega@ifg.edu.br

² Universidade de Brasília/Campus Darcy Ribeiro/Laboratório de Termitologia/: jrenatobarbosa@gmail.com

³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente/raizarodrigues299@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente/ca684490@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/ Curso Téc. em Meio Ambiente Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ flavia.brito@ifg.edu.br

⁶ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/ Curso Téc. em Meio Ambiente Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ lucasullusses09@gmail.com

Resumo

A estrutura da comunidade de cupins foi avaliada em três diferentes locais do Instituto Federal de Goiás, campus Águas Lindas. Foi aplicado em cada um desses locais um transecto de 65x2 m, divididos em 5 parcelas de 5x2 m. Trinta e oito amostras foram coletadas e analisadas em laboratório, utilizando a chave dicotômica específica para a identificação das espécies. As espécies encontradas foram Cornitermes, Neocapritermes, Grigiotermes, Anaplotermes, Serritermes e duas amostras não foram identificadas. O Campus Águas Lindas, do Instituto Federal de Goiás está conta com a falta de arborização e possui um solo bastante compactado e pobre em matéria orgânica, deste modo esperava-se ter uma baixa riqueza de espécies, porém foi encontrada a espécie Serritermes Serrifer que é considerada rara, por ser exclusivamente inquilino em ninhos de Cornitermes. A fauna mostrou-se composta por espécies características do Cerrado, neste caso, estando de acordo com os resultados esperados.

Palavras-chave: Térmitas, Biodiversidade, Cerrado.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE CURSOS TÉCNICOS DA ÁREA DA SAÚDE, DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS, SOBRE O USO EXCESSIVO DO AGROTÓXICO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Mariana Magalhães Nóbrega¹, Sabrina Pereira Vilela², Maria Daniela Lucas Gontijo³, Wesley de Abreu Oliveira³, Patrícia Silva Nunes⁴

¹Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM/mariana.nobrega@ifg.edu.br

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Águas Lindas/ Técnico Integrado em Análises Clínicas – PIBIC-EM/ sabrinnavilela8@gmail.com

²Instituto federal de educação, ciência e tecnologia de Goiás/Águas Lindas/ Técnico Integrado em Análises Clínicas – PIBIC-EM/ danielagontijo13@gmail.com

³Instituto federal de educação, ciência e tecnologia de Goiás/Águas Lindas/ Técnico Integrado em Análises Clínicas – PIBIC-EM/ wesleydeabreu01gmail.com

⁴ Instituto federal de educação, ciência e tecnologia de Goiás/ Câmpus Goiânia Oeste/Departamento de Áreas Acadêmicas/ patricia.nunes@ifg.edu.br

Resumo

Atualmente, o Brasil é um dos países que mais exporta culturas agrícolas do mundo. Para chegar nesse nível de produtividade, o Brasil realiza medidas fitossanitárias que resultam em aumentar a frequência do uso do agrotóxico. Essa prática do uso excessivo do agrotóxico é preocupante devido o impacto que essa prática causa na área da saúde e meio ambiente. A temática sobre o uso de agrotóxicos precisa ser conhecida e discutida por diversos setores da sociedade, mas principalmente pelos estudantes dos cursos técnicos da área da saúde que serão futuros profissionais. Assim, este trabalho possui como objetivo avaliar o conhecimento e nível de compreensão dos alunos que estão cursando o ensino Técnico Integrado ao Médio em Análises Clínicas e Enfermagem do Instituto Federal de Goiás, (IFG) Campus Águas Lindas. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário elaborado e aplicado pelos membros do projeto. Foi possível identificar o conhecimento e o nível de compreensão dos alunos sobre a temática dos agrotóxicos associadas ao itinerário formativo deles, como também do impacto na saúde. Ao observar a frequência de resposta dos alunos, percebeu-se um maior conhecimento dos alunos do curso técnico de enfermagem do que do curso técnico de análises clínicas. De uma forma geral, os alunos de ambos os cursos demonstraram falta de conhecimento das políticas públicas existentes voltadas para as intoxicações causadas por agrotóxicos e também apresentaram dificuldades nas classificações e características das intoxicações.

Palavras-chave: Agrotóxicos, Impactos na saúde, Meio Ambiente.



SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019
*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*

INVESTIGAÇÃO DAS FORMAS DE CONTÁGIO DAS DIFERENTES MENINGITES E RELAÇÃO COM OS CASOS LOCAIS ATRAVÉS DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Fábio Teixeira Kuhn¹, Guilherme Santiago Seixas Andrade², Felipe Marcelino³, Letícia Louise do Nascimento⁴

¹ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professor EBTT/Programa PIBIC-EM, fabio.kuhn@ifg.edu.br

² Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ 1992.ju@gmail.com

³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ felipeonline16@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ leticia.louise.nascimento@gmail.com

Resumo

O projeto tem como principal objetivo geral avaliar os casos clínicos de meningite reportados na região do entorno de Brasília, Águas Lindas de Goiás, e também analisar as notificações no Sinan coletando dados dos casos de meningite registrados de Águas Lindas. Como objetivos específicos a análise dos casos regionais de meningites reportados na literatura, análise das causas dessas meningites, análise dos possíveis tratamentos para os diferentes tipos de meningite e por fim avaliar o sistema SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) do município de Águas Lindas de Goiás quanto a notificações de meningites e suas causas.

Palavras-chaves: Meningite, casos clínicos, Brasília.

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO COMBATE À DEPRESSÃO ENTRE ADOLESCENTES ESTUDANTES DO IFG CAMPUS ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

**Zilka dos Santos de Freitas Ribeiro¹, Tereza Soraia Silva Queiroz², Lara Patrícia de Lima Cavalcante³,
Karoline Barbosa Vieira⁴, Raniely Hosana Sousa⁵, Sthefany Alves dos Santos⁶**

¹Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM/zilka.ribeiro@ifg.edu.br

²Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM/tereza.queiroz@ifg.edu.br

³Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EJA/lara.cavalcante@ifg.edu.br

⁴ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ karolinesousa.ks@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ ranielyhosana@gmail.com

⁶ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ sthefanyalves174@gmail.com

Resumo

A depressão é uma doença de desordem psíquica muito frequente atualmente, podendo acometer qualquer faixa etária, classe social ou cultural. Diversas pesquisas concluíram, que a depressão é um fator de risco para o sedentarismo: pessoas que desenvolveram depressão tornaram-se sedentárias com maior frequência, enquanto aqueles indivíduos que tiveram seu quadro depressivo remitido passaram a se exercitar com maior regularidade o que atinge também os adolescentes em idade escolar. O presente trabalho tem como objetivo realizar o levantamento da importância do exercício físico no combate a depressão. A pesquisa será realizada no Instituto Federal de Goiás, campus Águas Lindas no período de agosto de 2019 a julho de 2020. O estudo será do tipo transversal, com aplicação de questionário estruturado, entre adolescentes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. A amostra estimada é de 300 discentes, serão elegíveis estudantes do sexo feminino e masculino, na faixa etária de 13 anos a 22 anos. Os riscos decorrentes de sua participação na pesquisa estão relacionados ao constrangimento e emoções decorrentes da lembrança de situações vivenciadas, e para minimizar o risco será feito uma pausa na entrevista, e caso necessário à sua interrupção. Este projeto será analisado por Comitê de Ética em Pesquisa indicado pela Plataforma Brasil. Nesta etapa, serão considerados os preceitos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta as normas de pesquisas envolvendo seres humanos. Espera-se que os resultados possam subsidiar ações no Instituto Federal de Goiás que promovam conhecimento ampliado dos professores, gestores e escolares aos fenômenos da depressão entre os adolescentes em idade escolar.

Palavras-chave: Depressão; adolescente; exercício.

CAMPANHA BOLSONARO 17: O DISCURSO RELIGIOSO NO DISCURSO POLÍTICO

Karine Rios de Oliveira Leite¹, Thiago André Rodrigues Leite², Ana Carolina Franco Silva³, Denilson Alves Pereira⁴, Maria Clara Pereira Nóbrega⁵

¹ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM/karine.leite@ifg.edu.br

² Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professor EBTT/Programa PIBIC-EM/thiago.leite@ifg.edu.br

³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/

⁴ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/

⁵ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/

Resumo

O período eleitoral para a presidência da república, no Brasil, no ano de 2018, suscitou-nos incômodo diante de discursos proferidos pelo então candidato Jair Bolsonaro, em sua campanha eleitoral (doravante “Campanha Bolsonaro 17”), mais especificamente o atravessamento do discurso político por dizeres regulares no espaço discursivo religioso, atravessamento este que poderia se configurar, por seus efeitos de sentido, como certo comprometimento do princípio básico de laicidade do Estado e de garantia da equidade de dignidade e direitos a todos os cidadãos brasileiros. Assim, o presente projeto, sob a teoria da análise de discurso francesa (AD), vinculada a Pêcheux (2008), em diálogos com Foucault (2009) e outros autores, intenciona responder à seguinte pergunta de pesquisa: que efeitos de sentido são passíveis e possíveis de emergirem no atravessamento do discurso político pelo discurso religioso na fala da campanha presidencial de Bolsonaro? O objetivo central desta pesquisa é analisar efeitos de sentido que podem emergir quando, em dizeres políticos do candidato à presidência Jair Bolsonaro, há o atravessamento pelo discurso religioso. Para isso, serão analisados discursivamente dizeres do candidato veiculados em vídeos disponíveis no seu canal oficial, “Jair Bolsonaro”, disponível no Youtube, no link <https://www.youtube.com/user/jbolsonaro>. Nessa análise, serão observados tanto vídeos de discursos planejados quanto aqueles de improviso; porém, tendo como foco vídeos de caráter político, ou seja, para a apresentação e a discussão de temáticas relacionadas ao ato de governar, de gerenciar interesses públicos. Como resultados desta pesquisa, esperamos analisar tais efeitos de sentidos relacionados a esse atravessamento discursivo, bem como compreender algo da regularidade discursiva desse atravessamento, e possíveis representações construídas desse, de outros candidatos e de seus prováveis eleitores. Ademais, esperamos fomentar formas menos automatizadas de recepção dos discursos políticos e estimular a criticidade para a análise dos sentidos que o religioso no político pode colocar em circulação.

Palavras-chave: Discurso religioso, discurso político, atravessamento discursivo, Bolsonaro, campanha eleitoral.



SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019

*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*

O CUBO MÁGICO: A LUZ DA TEORIA DE GRUPOS

Bruno César Rodrigues Leite¹, Alefh Clysman Neves Santos², Thamires Paiva de Souza³

¹ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professor EBTT/Programa PIBIC-EM/
bruno.cesar@ifg.edu.br

² Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM/ Curso Técnico Integrado em Vigilância em Saúde/ alephclysman@gmail.com

³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM/ Curso Técnico Integrado em Vigilância em Saúde/ vitoriapaiva1020@outlook.com

Resumo

O cubo mágico, também conhecido por cubo de Rubik é um dos quebra cabeças mais famosos do mundo. Criado originalmente em 1980 por Rubik, ele vem desde então desafiando matemáticos a descobrirem maneiras de sistematizar métodos de sua resolução. Nessa tentativa de sistematização eles perceberam que os movimentos do cubo apresentam aspectos interessantes de algumas teorias matemáticas e uma delas é a teoria de grupos. Nesse projeto de pesquisa pretendemos à luz da teoria de grupos analisar os movimentos do cubo mágico e sistematizar ou aperfeiçoar uma resolução do cubo utilizando a linguagem matemática da teoria de grupos por alunos do ensino médio.

Palavras-chave: Cubo Mágico, Grupo de Permutações, Grupo de Rubik Resumo

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS – CAMPUS ÁGUAS LINDAS, NO CONTROLE DA EVASÃO ESCOLAR NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO

Lourenzo Martins de Brito¹, Sara de Souza Moura,² Estella Costa da Conceição³, Renan Eduardo da Silva Souza⁴

¹Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professor EBTT/Programa PIBIC-EM/lourenzo.brito@ifg.edu.br

²Instituto Federal de Goiás – Câmpus Águas Lindas/Curso Técnico em Análises Clínicas/Programa PIBIC-EM/ saradesouza20181@gmail.com

³Instituto Federal de Goiás – Câmpus Águas Lindas/Curso Técnico em Análises Clínicas/Programa PIBIC-EM/ esttela.costa@ifg.edu.br

⁴Instituto Federal de Goiás – Câmpus Águas Lindas/Curso Técnico em Análises Clínicas/Programa PIBIC-EM/erenan257@gmail.com

Resumo

A integralidade da EP/EM está prevista pelo Decreto nº 5.154/2004 tendo seu conteúdo sido incluído na LDB, pela Lei nº 11.741/2008. O EMI permeia uma fase na vida do adolescente que proporciona o enfrentamento de grandes desafios não distante dos enfrentamentos pela EJA, mesmo que, tratando-se de um público diferente, a Ev.E ocorre nos dois níveis de ensino, sendo, dever da unidade educacional, resolver os entraves que lideram a não permanência dos alunos na escola. Foram aplicados questionários contendo questões abertas e fechadas para EMI e para EJA. 110 alunos do EMI responderam o questionário no Laboratório de Informática sendo, 54,5% do EMI de VS, 23,6% do EMI de MA e 20,9% do EMI de AC. Do curso EJA – Técnico em Enfermagem, 93 alunos responderam ao questionário de forma impressa sendo 22,58% do 2º período, 21,50% do 3º e 18,7% do 6º, os demais distribuídos entre o 4º, 5º e 7º períodos. Os desafios enfrentados para a Permanência e êxito da Comunidade Acadêmica do IFG/LIN no controle da evasão e reprovação escolar nos diferentes níveis de ensino, para o EJA, o que incentiva a permanência no IFG/LIN 59,14% responderam que é pela Formação Profissional, 33,33% pelos docentes e somente 1% pelos Auxílios. Quando perguntado no EMI “Qual motivo leva um aluno Evadir” 27,3% responderam “Problemas Familiares”, 21,8% “Desinteresse”, 14,55% “Condição Financeira/Locomoção até o Câmpus”, 12,7% “Problemas Sociais” 9,1% “Falta de apoio do IFG/LIN” e quando perguntado se já pensaram em desistir do curso 56,4% disseram que sim e 49,1% relacionam essa possível desistência com o Tempo Integral. Para análise dos dados utilizou-se o pacote Office Excel. Os dados corroboram que os desafios para Permanência e Êxito no câmpus podem ser atingidos com melhor formação do corpo docente, acompanhamento psicopedagógico mais atuante, repensar o Tempo Integral e melhorar a estrutura física.

Palavras-chave: Evasão escolar, Ensino Médio Integrado, EJA, Instituto Federal, Escola.



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019**
*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*

PERCEPÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA A CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Leonardo Ramos da Silveira¹, Vinícius Portela da Cunha², Artur Antunes dos Santos³, Eliabe Vieira de Sena⁴

¹ Instituto Federal de Educação de Goiás/Câmpus Águas Lindas/Departamento de Áreas Acadêmicas/
leonardo.silveira@gmail.com

² Instituto Federal de Educação de Goiás/Câmpus Águas Lindas/Curso Técnico em Meio Ambiente - PIBIC-EM/
portelavinicius20@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação de Goiás/Câmpus Águas Lindas/Curso Técnico em Meio Ambiente - PIBIC-EM,
arturflamengo44@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Educação de Goiás/Câmpus Águas Lindas/Curso Técnico em Meio Ambiente - PIBIC-EM,
serigrafia3ls@gmail.com

Resumo

O crescente uso dos recursos naturais, sem planejamento adequado pode provocar impactos ao meio natural e à qualidade de vida da sociedade, necessitando assim de estudos para a compreensão desses processos e a adoção de medidas mitigadoras para minimizá-los. Por essa razão, as diversas formas de uso, ocupação e manejo desses recursos, aliada à fragilidade do ambiente natural, sem seu conhecimento prévio, podem gerar inúmeros riscos ambientais. Estudos sobre percepção ambiental visam investigar as relações que uma sociedade tem com o seu ambiente vivencial, buscando entender fatores, mecanismos e processos que levam as pessoas a terem opiniões e atitudes sobre as mudanças neste ambiente. É neste contexto que o presente trabalho teve por objetivo diagnosticar e avaliar a percepção ambiental dos discentes dos cursos técnicos integrados em tempo integral do Campus IFG – Águas Lindas de Goiás. O trabalho foi realizado aplicando-se dois questionários distintos, o primeiro com todos os cursos e turmas, versando sobre os aspectos mais gerais sobre meio ambiente, já o segundo questionário foi aplicado somente com as turmas dos primeiros anos cujo o enfoque principal foi o uso e consciência e importância da água. Após a aplicação dos questionários pode-se perceber que os discentes conseguem perceber o meio ao qual estão inseridos, levantando causas e consequências dos problemas ambientais, além disso foram capazes de verificar a importância da água como mantenedora da vida, e que ações de conscientização e de reuso devem existir para poupar o recurso natural já escasso de qualidade e que o mesmo possa servir para o abastecimento humano.

Palavras-chave: Conservação, Percepção ambiental, Recursos Naturais, Tomada de consciência.

TECNOLOGIAS DE BAIXO CUSTO PARA TRATAMENTO DE ÁGUA: O USO DA FILTRAÇÃO DIRETA EM MÚLTIPLAS CAMADAS PARA REMOÇÃO DE TURBIDEZ

Leonardo Ramos da Silveira¹, Vitor de Moraes Alves², Tiago Melo de Souza³

¹ Instituto Federal de Educação de Goiás/Campus Águas Lindas/Departamento de Áreas Acadêmicas/
leonardo.silveira@gmail.com

² Instituto Federal de Educação de Goiás/Campus Águas Lindas/Técnico integrando em Meio Ambiente -
PIBIC-EM, alvesvitormoraes@gmail.com

³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas de Goiás/Técnico integrando em Meio Ambiente - PIBIC-
EM, tiago986183519@gmail.com

Resumo

Protótipos de filtros foram construídos em escala piloto como um mecanismo de filtração de baixo custo, com potencial de ser aplicado em pequenas comunidades. O sentido da construção de um modelo de filtro para atender os padrões de potabilidade de água visa promover a melhoria por qualidade de água demanda para o consumo. Além disso, esse protótipo de filtro apresenta um potencial de alocação em locais que não têm acesso a água potável, ou seja, de boa qualidade. Portanto, esse projeto teve o objetivo de avaliar a eficiência de remoção de turbidez de água bruta por filtros em escala piloto aos valores exigidos para a potabilidade para o consumo humano. A avaliação do tratamento foi estabelecida pela determinação dos seguintes parâmetros: turbidez, condutividade elétrica, pH e sólidos totais dissolvidos. A amostra de água foi coletada do Ribeirão Descoberto, um dos principais fontes de abastecimento do Distrito Federal. Após os ensaios de filtração, foi possível observar uma eficiência média de 98% de remoção da turbidez, para a filtração de 45 L. Os valores de turbidez do filtrado estavam próximos dos padrões de potabilidade. Todavia, os resultados de remoção de partículas em suspensão indicam um potencial de utilização no tratamento de água em pequenas estações de tratamento, em associação com tecnologia complementares de tratamento. Isto promoverá o aumento da segurança operacional, por meio do aumento dos seguintes parâmetros: taxa de filtração e carreira de filtração dos filtros. Além da produção dos filtros em escala piloto, também foi produzido um folder sobre o Consumo consciente que se relaciona a esse filtro de dupla camada. Com a produção de algumas oficinas sobre o filtro de dupla camada.

Palavras-chave: Filtração em dupla camada, Padrões de potabilidade, Filtro Lento, múltiplas camadas, Consumo consciente.

COMO AS AÇÕES ANTRÓPICAS VÊM INTERFERINDO NOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS BRASILEIROS?

**Fernanda Keley Silva Pereira Navarro¹, Felipe Martins Muniz Silva², Everton Silva Barbosa Xavier³,
Johnatan Silva Barbosa Xavier⁴, Roberta Sousa Cedro⁵**

¹Instituto Federal de Educação de Goiás/Campus Águas Lindas/Departamento de Áreas Acadêmicas/
fernanda.navarro@ifg.edu.br

² Instituto Federal de Educação de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Técnico em Meio Ambiente - PIBIC-
EM/silvafelipinho19@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Técnico em Meio Ambiente - PIBIC-
EM/evertonsbx@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Educação de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Técnico em Meio Ambiente - PIBIC-
EM/johnatansilvabx@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Educação de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Técnico em Meio Ambiente - PIBIC-
EM/robertascedro.qwer@gmail.com

RESUMO

As ações antrópicas vêm ameaçando a biodiversidade assim como as interações ecológicas e processos ecossistêmicos dentro das zonas ripárias. Atividades como agropecuária e crescimento urbano desordenado associado ao assoreamento dos rios, lançamento de resíduos industriais e/ou domésticos vêm degradando a vegetação ripária presente em regiões de cabeceiras de rios, comprometendo o processo de decomposição foliar e conseqüentemente o retorno de energia para estes ecossistemas. Isto vem contribuindo com o assoreamento dos rios, com alterações negativas nos parâmetros de qualidade de água e perda de biodiversidade aquática, levando, inclusive, a perda total de nascentes. Diante disso, ampliar o conhecimento dos estudantes frente a importância de preservarmos a vegetação ripária é de suma importância para mantermos a qualidade da maioria dos rios brasileiros que têm suas nascentes no Bioma Cerrado. O projeto foi composto de 4 etapas: Etapa I: Preparo da estrutura física no IFG, Câmpus Águas Lindas e montagem do experimento; Etapa II: Observações, coleta de dados e apresentação dos resultados; ETAPA III: Elaboração de um jogo pedagógico vinculado a conservação/vegetação da zona riparia junto a sua biodiversidade e processos ecossistêmicos; ETAPA IV: Elaboração de uma cartilha sobre a importância da vegetação riparia e da qualidade das águas das nascentes para a preservação de diversas espécies, inclusive a espécie humana. Este projeto contribuiu para ampliar a criticidade dos estudantes a cerca da importância de preservarmos e/ou recuperarmos as zonas ripárias, berço das nossas nascentes e cujo equilíbrio vem sendo comprometido por desmatamentos, pecuária, monoculturas diversas, despejos de esgotos domésticos e/ou industriais.

Palavras - chave: ações antrópicas, vegetação ripária, preservação

FENÔMENO DAS DROGAS E A VULNERABILIZAÇÃO DO SUJEITO ADOLESCENTE EM UM ESCOLA PÚBLICA DE GOIÁS

Patrícia Carvalho de Oliveira¹, Lara Patrícia de Lima Cavalcante², Rosilda de Cássia Moreira Santos³

¹ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EJA/
patricia.oliveira@ifg.edu.br

² Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EJA/
lara.cavalcante@ifg.edu.br

³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Enfermagem - PIBIC - EM, e-mail: rosildaconvicta@gmail.com

Resumo

A adolescência trata-se de um período complexo. O indivíduo está em uma fase de transição entre a infância para a idade adulta, dotada de transformações físicas, cognitivas, sociais e psicológicas resultantes de ajustamento às construções históricas e sociais. Tal turbilhão de mudanças e dúvidas expõe o adolescente a atividades muitas vezes não adequadas como uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, promiscuidade, violências e demais vulnerabilidades. Diante disso, a escola é vislumbrada, além da família, como fator protetor, sendo capaz de prevenir o uso de drogas e as demais vulnerabilidades. Entretanto, para isso é importante que sejam desenvolvidas políticas e/ou ações voltadas para este público de modo a evitar o início, manutenção e consequências graves relacionadas aos fenômenos vulnerabilizantes. OBJETIVOS: Realizar diagnóstico situacional da educação em saúde nas temáticas de prevenção de violências, prevenção do uso de álcool e outras drogas e de promoção da saúde, no âmbito escolar. Promover ações de formação e prevenção com estudantes da área de saúde do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. METODOLOGIA: Foi realizado um estudo transversal com a aplicação de entrevistas semiestruturadas com os estudantes do Instituto Federal de Goiás do campus Águas Lindas de Goiás referente a temática vulnerabilidade e drogas foram entrevistados 12 estudantes dos Cursos técnicos integrados ao ensino médio em tempo integral. RESULTADOS: Todas as atividades seguiram a legislação referente à pesquisa com seres humanos (Resolução 466/12). DISCUSSÃO: Conviver num lugar onde o consumo de substâncias psicoativas é aceitável é uma porta que se abre para que o adolescente também seja aceito. Outro fator importante foi o conhecimento sobre drogas, focado na substância em si, sem uma maior compreensão de sua complexidade e implicações sociais e econômicas. CONCLUSÃO: Este estudo contribui para conhecer a concepção dos indivíduos sobre a violência, álcool e outras drogas em seu próprio contexto, o que poderá subsidiar planejamentos futuros de ações educativas em saúde no contexto escolar.

Palavras-chave: Drogas ilícitas; Vulnerabilidade social; Adolescente



SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019
*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*

A VIVÊNCIA E OS DESAFIOS DOS NEGROS LGBTs: UM OLHAR SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES PARA ESSA POPULAÇÃO NO BRASIL

Janaina Karla Pereira da Silva Rodrigues Firmino¹, Gerson de Carvalho Moura Neto², Bianca Cristina Diniz de Sousa³, Camila Oliveira Fortaleza da Silva⁴

¹Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Departamento de Áreas Acadêmicas/Programa PIBIC-EM/janaina.firmino@ifg.edu.br

² Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Técnico em Vigilância em Saúde Integrado/gerson182.gcm@gmail.com

³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Técnico em Vigilância em Saúde Integrado/BiankinhaDinizSousa@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Técnico em Vigilância em Saúde Integrado/mia.oliver026@outlook.com

Resumo

A população negra e a LGBT sempre sofreu discriminação ao longo da história, em várias das sociedades humanas que existiram. Os negros sofriam com a escravidão tanto na América quanto na Europa e os LGBTs viviam sob as perseguições da Igreja Católica. O séc. XXI foi responsável por grandes mudanças na sociedade, dando maiores espaços de participação dessas populações e aceitando-as como iguais às outras. Mas ainda sim, tais grupos permanecem vivendo sob situações discriminatórias tanto no Brasil como no resto do mundo, visto que em alguns países a fora a homossexualidade ainda é crime, resultando até mesmo em pena de morte. E já em outras nações os negros ainda são social e economicamente desfavorecidos. Tendo em vista essas informações, este projeto trará consigo as questões de uma minoria ainda mais discriminada: os negros LGBTs e visa estudar as políticas públicas na área da saúde existentes para esse público em específico.

Palavras-chave: Políticas públicas; negros; LGBTs



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019**
*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*

NÃO É LUXO: A FILOSOFIA E A POESIA COMBATIVAS DE MULHERES NEGRAS

Carla Adriana Oliveira Silva¹, Alice de Barros Gabriel², Julielly Nobrega dos Santos³, Érika Silva Figueredo⁴

¹ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Departamento de Áreas Acadêmicas/Programa PIBIC-EM/carla.silva@ifg.edu.br

² Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM/alice.gabriel@ifg.edu.br

³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ julielynobrega@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/ erikafigueredo333@gmail.com

Resumo

A partir da identificação da ausência de mulheres negras com referências na disciplina de Filosofia no Ensino Médio, a presente pesquisa se propôs a investigar a produção de duas poetisas e/ou filósofas negras - Tatiana Nascimento e Lélia Gonzalez - no que concerne as questões de raça e gênero e suas interconexões, através dos conceitos de amefricanidade e cuierlombismo. A proposta busca aproximar filosofia e poesia, identificando em ambas a criação de conceitos para dar através sentido ao mundo - ou experimentá-lo mais profundamente.

Palavras-chave: Poesia; filosofia; teoria feminista; mulheres negras; antirracismo epistêmico.

PRIMEIROS SOCORROS PARA SERVIDORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERVENÇÃO EM UNIDADE DE ENSINO

Thatiane Marques Torquato¹, Danielly Bandeira Lopes², Pedro Henrique Dias Pereira³, Izabella Cristina Silva Aragão⁴, Lucas Oliveira Barbosa⁵, Rayla Silva Gomes⁶

¹Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM/thatiane.torquato@ifg.edu.br

²Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Professora EBTT/Programa PIBIC-EM/danielly.lopes@ifg.edu.br

³ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Vigilância em Saúde Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/pedrohd9339@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Vigilância em Saúde Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/izabellacristina168@outlook.com

⁵ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Vigilância em Saúde Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/lucasuchihaeterno@gmail.com

⁶ Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Vigilância em Saúde Integrado ao E.M/Programa PIBIC-EM/raylajsc@gmail.com

Resumo

Objetivo: identificar o nível de conhecimento de servidores de uma escola municipal de ensino infantil, pré e pós-treinamento em primeiros socorros. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa quantitativa que se iniciou no segundo semestre de 2018, em uma escola municipal de educação infantil de Águas Lindas de Goiás. Os dados foram coletados em três etapas, a saber: etapa 1- visita à escola para apresentação do projeto e levantamento das principais intercorrências de acidentes que acometem seus alunos; etapa 2- roda de conversa com todos os servidores para a apresentação da proposta de pesquisa, assinatura do TCLE e aplicação de um questionário para avaliar o conhecimento prévio dos servidores em relação aos primeiros socorros; etapa 3 – realização do treinamento sobre primeiros socorros, reaplicação do questionário para avaliar o conhecimento obtido após o treinamento, por fim, entrega da cartilha e dos certificados. **Resultados:** a amostra foi composta por 13 servidores, sendo a maioria deles professores, do gênero feminino, com pós-graduação e com idade média de 40,9 anos. Pode-se observar que após o treinamento a maioria dos participantes demonstrou adequado conhecimento frente às situações de primeiros socorros. **Conclusão:** a maioria dos participantes no pós-treinamento, apresentou aumento no percentual de respostas corretas às perguntas sobre diferentes situações de primeiros socorros. O treinamento sobre princípios básicos de primeiros socorros nas escolas é de fundamental importância para minimizar danos advindos da incorreta manipulação com a vítima e falta de socorro imediato.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Capacitação de Servidores, Educação Infantil.



SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019
*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*

MIGRAÇÕES PENDULARES: UMA ANÁLISE SOBRE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS (GO)

Aline da Costa Luz de Lima¹, Flávia Aparecida Vieira de Araújo², Vitória da Silva de Araújo³, Sara Carolina Fernandes dos Santos⁴

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Campus Águas Lindas de Goiás/Departamento de Áreas Acadêmicas/ aline.lima@ifg.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Campus Águas Lindas de Goiás/Departamento de Áreas Acadêmicas/ flavia.araujo@ifg.edu.br

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Campus Águas Lindas de Goiás/Curso Técnico ao Ensino Médio em Meio Ambiente, vitoria0507@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Campus Águas Lindas de Goiás/Curso Técnico ao Ensino Médio em Meio Ambiente, saracarolina077@gmail.com

Resumo

A fragmentação e a expansão dos espaços de vida urbanos acabam por impulsionar os deslocamentos pendulares, não apenas em grandes centros urbanos ou regiões metropolitanas, mas também nas cidades médias próximas a metrópoles, como é o caso de Águas Lindas de Goiás, que dista aproximadamente 50 km da capital do país, Brasília, a qual ocupa a posição de metrópole nacional na hierarquia urbana. A quantidade de pessoas que se deslocam do seu município de residência para trabalhar em outro é expressiva em diversos lugares do país. Partindo dessa perspectiva, o objetivo geral da pesquisa foi identificar e dimensionar as migrações pendulares estabelecidas a partir do deslocamento diário dos moradores de Águas Lindas de Goiás em direção ao Distrito Federal (DF). Conforme aponta Araújo Sobrinho (2008, p. 328), Águas Lindas de Goiás “cumpre a função de cidade-dormitório do entorno de Brasília”. Como procedimento metodológico, foram realizadas entrevistas com usuários do transporte público por ônibus no embarque em Águas Lindas de Goiás, tendo como destino o DF. Quanto à relevância do estudo no contexto da área inserida, acredita-se que os resultados obtidos na pesquisa configuram material de apoio a docentes e discentes do Campus Águas Lindas de Goiás em estudos que abordem a temática relacionada a migrações do município. Em suma, acredita-se que os resultados da pesquisa representam uma contribuição que poderá levar a novas discussões teórico-metodológicas acerca da temática abordada.

Palavras-chave: Migração pendular, fluxos, cidade-dormitório, Águas Lindas de Goiás.

